



Universidade Federal de Pelotas
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Coordenadoria de Planejamento e Apoio Técnico
Cadastro de Projeto de Extensão

IDENTIFICAÇÃO

Título: MUSEUS DIGITAIS: UM MEIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Data de Cadastro: 08.11.2011 - 17:28:18 **Código DIPLAN/PREC:** 00000000

Coordenador: Rose Adriana Andrade de Miranda

SIAPE: 1788895 **CPF:** 82149097915

Regime de trabalho: DE **Categoria:** Professor Assistente

Titulação: Mestrado **Tel. comercial:** (53) 3227-9079

Tel. residencial: (53) 3275-2360 **Tel. celular:** (53) 8133-0190

Carga Horária do Coordenador: **Semanal:** 1 **Total:** 7

E-mail: **Email:** rosemiranda.educampoufpel@gmail.com

Tipo de cadastro: () Programa (X) Projeto

Modalidade: (X) Curso () Evento () Prestação de Serviço () Publicação e outros projetos

Unidade de Origem: Centro de Educação a Distância

Departamento de Origem: Licenciatura em Educação do Campo

Outras Unidades ou Dep. Envolvidos:

Espécie de Atividade - Modalidade: 102 - Educação à Distância

Área Temática Principal: 4 - Educação

Área Temática Secundária: 7 - Tecnologia

Área CNPQ: 5 - Ciências Humanas

Área UFPel: 4 - Ciências Humanas

Programa a que se Vincula: 2.0 - Atendimento às Demandas Sociais

Linha de Extensão: Desenvolvimento tecnológico

Público Alvo Principal: 010 - Professores da zona rural

Públicos Alvo Secundários: 013 - Alunos de Ensino Superior
039 - População rural

Nº de Pessoas a serem atingidas: 100

Período de Realização (dd/mm/aa): **Início:** 14/11/2011 **Término:** 31/12/2011

Local de Realização: Polos UAB parceiros da UFPel

Carga Horária do Projeto:

Semanal: 4 **Nº de Semanas:** 7 **Total:** 28

Preparação: 4 **Execução:** 20 **Avaliação:** 4

Relação com Ensino: (X) Graduação () Pós-graduação

Relação com Pesquisa: () Sim (X) Não

Ementa:

A presente proposta tem como meta a criação por professores de escolas do campo de museus digitais de três regiões do Rio Grande do Sul (extremo sul, fronteira oeste, litoral sul). Busca-se, com isso, qualificar

digitalmente professores de escolas do campo, bem como estudantes da Licenciatura em Educação do Campo à Distância. O método adotado no presente projeto é o da investigação-ação educacional. Os resultados esperados são: criação de três museus digitais para difusão dos contextos socioculturais e étnicos das regiões acima apontadas; capacitação digital de professores que atuam em escolas do campo

Metodologia:

METODOLOGIA: As atividades do projeto de extensão foram organizadas privilegiando a qualificação dos conhecimentos a cada encontro e etapa vencida. Tais conhecimentos serão organizados em forma de temáticas, que vão facilitar os processos de inclusão e o desenvolvimento das atividades dos educadores do campo em suas comunidades escolares. A organização do trabalho, tanto nos momentos presenciais como no ambiente Virtual de Aprendizagem, como nas inserções no entorno escolar irá pautar-se pela proposta de planejamento de Miranda (2002, 114). **ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM** O projeto será desenvolvido em diferentes tempos e espaços com o grupo de Educadores e educandos envolvidos, essa organização dar-se-á da seguinte forma: Um dos tempos/espaço será presencial e irá ocorrer dentro dos polos de apoio presencial participantes, utilizando os espaços dos laboratórios de informática, das bibliotecas e das salas de reuniões. Outro, ocorrerá dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem do CEAD UFPel. Essa parte do trabalho irá envolver ações combinadas, simultaneamente, por professores universitários, alunos universitários, professores do campo das regiões dos 3 polos envolvidos e educando das escolas do campo. Essas ações irão exercitar o uso de ferramentas como: Fóruns, Chats, Diários, Wikis, blogs, enfim todas as ferramenta presentes nos ambientes virtual moodle e as possibilidades presentes em redes sociais e blogs abertos. Em outro momento desenvolveremos processos de investigação dentro das comunidades dos educadores envolvidos para a produção dos museus virtuais e trabalharemos com os laboratórios de informática das escolas rurais auxiliando só docentes nos processos de alfabetização digital de seus educandos. Ao final do processo, o trabalho ocorrerá nos museus virtuais que será produzidos pelas escolas parceiras através dos educadores do campo e seus educandos.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Categoria	Nome da Instituição	Forma de participação				
		1	2	3	4	5
Federal	Núcleo de Estudos Fronteiriços da UFPel	N	N	S	S	N
Municipal	A Escola Municipal de Ensino Fundamental Armando Fajardo / Piratini	N	N	S	S	N
De Ensino Público	Polo UAB de Santana do Livramento	N	N	S	S	N
De Ensino Público	Polo UAB de Herval	N	N	S	S	N
De Ensino Público	Polo UAB São José do Norte	N	N	S	S	N

Legenda:

- 1 - Financiamento
- 2 - Concepção
- 3 - Desenvolvimento
- 4 - Avaliação
- 5 - Elaboração de produtos

PROJETO

OBJETIVOS: Objetivo geral: Construir museus digitais de comunidades camponesas como pretexto para a inclusão digital de educadores e educandos do campo em processos de investigação ativa em suas comunidades. Objetivos específicos:

Capacitar/qualificar grupos formando uma rede de educadores do campo investigativos ativos através de ações de inclusão/alfabetização digital colaborativa. Oportunizar o surgimento de redes colaborativas digitais de Educadores do campo para viabilizar projetos de investigação educacional e produção de cultura digital e tecnologias de informação/educação Proporcionar o diálogo-problematizador entre educadores investigadores ativos de escolas do campo através da atuação em redes de trabalho com projetos de investigação e produção digital. Promover um processo de investigação ação colaborativa entre educadores e educandos para organizar a História de suas comunidades do campo. Estudar as tecnologias presentes nas comunidades rurais que possam ser

Objetivos (Gerais e Específicos):

aproveitadas pedagogicamente por educando e educadores. Produzir museus virtuais das comunidades onde os educadores atuam para que possam servir como materiais didáticos virtuais

Não podemos nos furtar do compromisso de assumirmos que o trabalho pedagógico que desenvolvemos dentro de instituições de ensino de educação básica ou de ensino superior, pode colaborar para a transformação social. Outro compromisso do qual não podemos nos furtar é o da permanência dos envolvidos, nós grupo de docentes, e de alunos-professores, no processo de formação permanente; para tanto necessitamos nos articular com grupos cada vez mais diversificados de pessoas. Por isso, esse processo de investigação não se encerra no processo de formação dos grupos selecionados para o trabalho, mas carrega a possibilidade de expansão para as comunidades envolvidas e para as regiões dos municípios dos polos parceiros UAB da UFPel, que cederam seus espaços de trabalho para o desenvolvimento desse projeto.. Em síntese, podemos dizer que ao refletir sobre o trabalho de inclusão digital com educadores e educandos as comunidades do Campo, nossa base se fortalece pelo princípio de reconhecer o caráter humano da realidade e pensar na sua constituição como tarefa das pessoas que a vivem e pensam sobre a mesma. Neste sentido, cabe-nos a consciência da importância de refletir sobre um processo de educação que pretende levar a sério esta questão. Temos a certeza que a formação dos professores que irão trabalhar com ferramentas digitais deve intensificar tais discussões e a idéia é poder proporcionar um estudo qualificado sobre a tarefa do educador do campo a partir de tais premissas. No entanto o processo de inclusão/alfabetização de Educadores do campo que propomos não é um mero processo de capacitação de ferramentas digitais, é uma proposta séria de formação continuada articulada com a prática pedagógica dos professores envolvidos, para que as ferramentas digitais, mais do que meras fontes de informação, tornem-se ferramentas de produção/atuação profissional.

METODOLOGIA: As atividades do projeto de extensão foram organizadas privilegiando a qualificação dos conhecimentos a cada encontro e etapa vencida. Tais conhecimentos serão organizados em forma de temáticas, que vão facilitar os processos de inclusão e o desenvolvimento das atividades dos educadores do campo em suas comunidades escolares. A organização do trabalho, tanto nos momentos presenciais como no ambiente Virtual de Aprendizagem, como nas inserções no entorno escolar irá pautar-se pela proposta de planejamento de Miranda (2002, 114). **ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM** O projeto será desenvolvido em diferentes tempos e espaços com o grupo de Educadores e educandos envolvidos, essa organização dar-se-á da seguinte forma: Um dos tempos/espaço será presencial e irá ocorrer dentro dos polos de apoio presencial participantes, utilizando os espaços dos laboratórios de informática, das bibliotecas e das salas de reuniões. Outro, ocorrerá dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem do CEAD UFPel. Essa parte do trabalho irá envolver ações combinadas, simultaneamente, por professores universitários, alunos universitários, professores do campo das regiões dos 3 polos envolvidos e educando das escolas do campo. Essas ações irão exercitar o uso de ferramentas como: Fóruns, Chats, Diários, Wikis, blogs, enfim todas as ferramenta presentes nos ambientes virtual moodle e as possibilidades presentes em redes sociais e blogs abertos. Em outro momento desenvolveremos processos de investigação dentro das comunidades dos educadores envolvidos para a produção dos museus virtuais e trabalharemos com os laboratórios de informática das escolas rurais auxiliando só

Justificativa:

Metodologia:

Súmula do Programa:

docentes nos processos de alfabetização digital de seus educandos. Ao final do processo, o trabalho ocorrerá nos museus virtuais que será produzidos pelas escolas parceiras através dos educadores do campo e seus educandos.

Oficinas de capacitação digital com docentes Oficinas de investigação com docentes, discentes e comunidades parceiras Produção de materiais didáticos envolvendo a realidade local. Produção dos museus virtuais Evento de divulgação pública do trabalho Criação da revista digital do projeto para publicar as reflexões e produções de todos os envolvidos nas escolas parceiras

BAGETTI, Vilmar. Educação, movimentos sociais e formação de professores: o projeto CUIA no contexto da Reforma agrária brasileira. Santa Maria: PPG/CE/UFSM, 2000 (Dissertação de Mestrado).
 FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, 6 ed.. São Paulo: Paz e Terra, 1997. FREIRE, Paulo. & BETTO, Frei. Essa escola chamada vida; depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho, 4. Ed.. São Paulo: Ática, 1986.
 FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido, 6 ed.. São Paulo: Paz e Terra, 1999. FREIRE, Paulo. ?Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-lo melhor através da ação?. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 34-35 FREIRE, Paulo. ? Investigação e metodologia da investigação do tema gerador?. In: TORRES, Carlos Alberto. A práxis educativa de Paulo Freire, São Paulo: Loyola, 1979 (Coleção Paulo Freire, 1). FREIRE, PAULO. Pedagogia do oprimido. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
 GRABAUSKA, Claiton José. & BASTOS, Fábio da Purificação de. ?Formação dos profissionais da educação e movimentos sociais?. P@idéias, nº 2, 06 de abril de 2000, Santa Maria:UFSM. (disponível na url http://www.ufsm.br/adeonline/pi2_clafab.html)
 GRABAUSKA, Claiton José e DE BASTOS, Fábio da Purificação. ?Investigação-ação educacional: possibilidade crítica e emancipatória na prática educativa.? In: MION, Rejane Aurora e SAITO, Carlos Hiroo. Investigação-ação: mudando o trabalho de formar professores. Ponta Grossa: Gráfica Planeta, p. 9-20, 2001. KOSIK, Karel. Dialética do concreto, 6. Ed.. São Paulo: Paz e Terra, 1995. LUCKESI, Cipriano e outros. Fazer Universidade: uma proposta metodológica, 2 ed.. São Paulo: Cortez, 1985. MION, Rejane e DE BASTOS, F. P. Investigação-ação e a concepção de cidadania ativa. In: MION, Rejane e SAITO, Carlos Hiroo. (org) Investigação-Ação: Mudando o Trabalho de Formar Professores. Ponta Grossa: Gráfica Planeta Ltda, 2001. MIRANDA, Rose Adriana Andrade de. Tecendo redes de referências com professores em formação: reflexões de uma professora sobre sua atividade na formação de professores. Dissertação de Mestrado, Pelotas, PPG/FAE/UFPel, 2002, 160 p. PERNAMBUCO, Marta. ?Significações e realidade: conhecimento; a construção coletiva do programa?. In: PONTUSCHKA, Nidia Nacib. (org.) Ousadia no diálogo, interdisciplinariedade na escola pública. São Paulo: Loyola, 1993, p. 67-83. SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. Compreender e transformar o ensino, 40 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Bibliografia:**CRONOGRAMA**

Etapas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Preparação											X	X
Execução											X	X
Avaliação												X

Local de Inscrições: Polos **Número de Vagas:** 150
Período de Inscrições: final de novembro
Certificados: () Freqüência (X) Aproveitamento

AVALIAÇÃO - Descreva de forma sucinta como será realizada a avaliação do Projeto:

Através da constituição das equipes pedagógicas, serão organizadas redes envolvendo a participação de cada um dos públicos a serem atingidos, dessa forma a primeira rede irá se estabelecer no momento da capacitação dos acadêmicos do ensino superior para o atendimento das comunidades parceiras. Essa rede será ampliada a medida que iniciarem as capacitações do educadores do campo e assim sucessivamente, até que seja envolvido o público alvo terciário (comunidade do entorno das escolas parceiras). A cada momento de capacitação/oficina, ou de meta atingida, será realizado um processo de avaliação para reestruturar as ações do grupo.

CORPO DOCENTE

Nome: Javier Eduardo Silveira Luzardo
Siape: 2443647 **CPF:** 82092753053
Categoria: Professor Assistente **Titulação:** Mestrado
Lotação: **Regime de Trabalho:** DE
Telefone: **E-mail:**
Função no projeto: Coordenador adjunto
Nº de horas semanais: 1 **Nº total de horas:** 7

Nome: Francisco dos Santos Kieling
Siape: 1643699 **CPF:** 00158505018
Categoria: Professor Assistente **Titulação:** Mestrado
Lotação: **Regime de Trabalho:** DE
Telefone: **E-mail:**
Função no projeto: Colaboradora
Nº de horas semanais: 1 **Nº total de horas:** 7

Nome: Edgar Avila Gandra
Siape: 1272090 **CPF:** 66202973072
Categoria: Professor Adjunto **Titulação:** Doutorado
Lotação: Departamento de História e Antropologia **Regime de Trabalho:** DE
Telefone: **E-mail:**
Função no projeto: colaborador
Nº de horas semanais: 1 **Nº total de horas:** 7

Nome: Adriano Moraes de Oliveira
Siape: 1551991 **CPF:** 18280845810

Categoria: Professor Adjunto **Titulação:** Doutorado
Lotação: **Regime de Trabalho:** DE
Telefone: **E-mail:**
Função no projeto: colaborador
Nº de horas semanais: 1 **Nº total de horas:** 7

Nome: Thiago Silva de Amorim Jesus
Siape: 1786781 **CPF:** 96828188004
Categoria: Professor Adjunto **Titulação:** Doutorado
Lotação: **Regime de Trabalho:** DE
Telefone: **E-mail:**
Função no projeto: colaborador
Nº de horas semanais: 1 **Nº total de horas:** 7

Nome: Regina Trilho Otero Xavier
Siape: 1823521 **CPF:** 32200722087
Categoria: Professor Adjunto **Titulação:** Doutorado
Lotação: **Regime de Trabalho:** DE
Telefone: **E-mail:**
Função no projeto: colaborador
Nº de horas semanais: 1 **Nº total de horas:** 7

CORPO DISCENTE UFPEL

Nome: Monica Medeiros Gonçalves
Matrícula: 10208178 **CPF:** 95053840091
Categoria: Graduação **Curso:** Lic. em Educação do Campo A Distância - Polo Herval
Telefone: **E-mail:**
Função no projeto: Colaboradora
Nº de horas semanais: 4 **Nº total de horas:** 28

Nome: Maria Jerusa Mesquita de Castro
Matrícula: 10206653 **CPF:** 00940221004

Categoria: Graduação**Curso:**Lic. em
Educação do
Campo A
Distância -
Polo S. J. do
Norte**Telefone:****E-mail:****Função
no
projeto:** colaboradora**Nº de
horas
semanais:** 2**Nº total de horas:** 28

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**Não existem técnicos-administrativos cadastrados.**

MEMBROS NÃO UFPEL**Não existem membros externos cadastrados.**

BOLSISTAS**Não possui Bolsistas**

FINANCEIRO**RECURSOS DO TESOIRO PREVISTOS****Entidade:** Nenhum financiador
declarado.**Valor do recurso em R\$:** **Administradora:** Projeto sem recursos
0,00 Financeiros**CONVENIOS**

Não possui recursos do Convênio

RECURSOS UGR

Não possui recursos da UGR

TAXA DE INSCRIÇÃO**Cobrança de Taxa:** Não Taxa Única Taxas Diferenciadas**Previsão do valor total de receitas (taxas + recursos):** 0.00

PLANO APLICAÇÃO FINANCEIRA**Declaração Materiais de Consumo**

Não possui Materiais de Consumo

Declaração Diárias

Não possui Serviço pessoa Física

Declaração Passagens

Não possui Serviço pessoa Física

Declaração Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não possui Serviço pessoa Física

Declaração Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Não possui Serviço pessoa Jurídica

Declaração Equipamentos e Material Permanente

Não possui Equipamentos e Material Permanente

CRONOGRAMA DESEMBOLSO (CONCEDENTE)

Não possui Cronograma Desembolso Concedente

CRONOGRAMA DESEMBOLSO (PROPONENTES)

Não possui Cronograma Desembolso Proponente

EXECUÇÃO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Período de Execução	
			Unidade de Medida	Quantidade	Início	Término

Não Possui nenhuma Execução Declarada